

Boletim Informativo do CEPA

Edição de Dezembro de 2018 ♦ Número 67 ♦ Publicação da
Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice

1. Realizou-se, em Macau, a 1.ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau Tendo sido formuladas 19 políticas e medidas de benefícios mútuos para promover a cooperação económica e comercial entre os dois lados
2. Assinatura, em Macau, do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA entre o Interior da China e Macau
3. Realização da reunião, entre a DSE e os Serviços de Alfândega de Hong Kong, relativa à implementação da troca de informações sobre a segurança dos produtos ao abrigo do “Acordo CEPA Hong Kong-Macau”
4. Lançamento oficial, no website da DSE, da base de dados de diplomas legais relacionados com a área económica e comercial no âmbito do “Acordo CEPA Hong Kong-Macau”
5. Realizou-se, em Guangzhou, a 4ª reunião do grupo de trabalho de direitos de propriedade intelectual Guangdong-Macau
6. DSE organiza sector do comércio electrónico de Macau a visitar a “Exposição e Cimeira dos Líderes do Comércio Electrónico Transfronteiriço” da “15.ª Feira Internacional para as Pequenas e Médias Empresas da China”
7. A sessão final do Concurso de Inovação e Empreendedorismo de Qianhai para Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau 2018 - Taça de China Merchants Group
8. Realizou-se, em Dunhuang, o Seminário sobre direitos de propriedade intelectual entre o Interior da China, a RAEHK e a RAEM 2018
9. Realização, em 5 de Dezembro, do “Seminário sobre Política de Investimento da China 2018”

Nota do Editor:

Realizou-se, no dia 12 de Dezembro do corrente ano, na Sede do Governo, a 1.ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau, marcando os dois lados irão promover, em conjunto, o desenvolvimento do intercâmbio e da cooperação económica e comercial para um nível mais alNa reunião, foi estudado e definido um mecanismo de reuniões desta Comissão, e foram trocadas impressões sobre relevantes assuntos ligados à cooperação, designadamente a promoção da actualização e concretização do CEPA, a promoção conjunta da construção da Grande



Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o apoio à participação de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, o apoio a Macau na construção da plataforma entre a China e os países de língua portuguesa e o reforço do intercâmbio económico e comercial bilateral, tendo sido formuladas 19 políticas e medidas de cooperação assentes em benefícios mútuos. O Acordo constitui uma parte integral essencial da Versão Actualizada do CEPA. Contando com o “Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA”, o “Acordo de Investimento no âmbito do CEPA” e o “Acordo de

Cooperação Económica e Técnica no âmbito do CEPA” que foram assinados anteriormente, foi concluída a meta de trabalho referente à actualização do CEPA.

Com vista a intensificar o intercâmbio em várias áreas de cooperação incluídas nos “planos de cooperação económica e técnica” no âmbito do Acordo CEPA Hong Kong-Macau, especialmente no que diz respeito à cooperação e intercâmbio na área de segurança dos produtos no âmbito de barreiras técnicas ao comércio, representantes da DSE visitaram, no dia 6 de Novembro, os Serviços de Alfândega de Hong Kong, tendo realizado uma reunião de trabalho relativo à implementação da troca de informações sobre a segurança dos produtos no âmbito do Acordo CEPA Hong Kong-Macau. Durante a reunião, as duas partes realizaram os primeiros contactos para discutir assunto relativo à troca de informação pública no futuro relativa à segurança dos produtos das duas regiões, chegando a um consenso.

A 4ª reunião do grupo de trabalho de direitos de propriedade intelectual Guangdong-Macau teve lugar em Guangzhou no dia 8 de Outubro de 2018. Na reunião, os representantes de Guangdong e Macau trocaram impressões sobre o ponto de situação do desenvolvimento da propriedade intelectual das duas regiões, tendo feito ainda balanços. Com vista a implementar o Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, concretizar o espírito da Conferência de Cooperação Conjunta Guangdong-Macau, bem como promover a cooperação mais estreita no âmbito da propriedade intelectual entre Guangdong e Macau, o grupo de trabalho discutiu e chegou a consenso sobre a fase seguinte dos projectos de cooperação em torno de construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da “Uma Faixa, Uma Rota”, promovendo ainda mais a cooperação na óptica da propriedade intelectual entre Guangdong e Macau.

1. Realizou-se, em Macau, a 1.ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau Tendo sido formuladas 19 políticas e medidas de benefícios mútuos para promover a cooperação económica e comercial entre os dois lados

Realizou-se, no dia 12 de Dezembro do corrente ano, na Sede do Governo, a 1.ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da

China e Macau, marcando os dois lados irão promover, em conjunto, o desenvolvimento do intercâmbio e da cooperação económica e comercial para um nível mais alto. A reunião

foi presidida, conjuntamente, pelo Representante de Negociações do Comércio Internacional, simultaneamente, Vice-Ministro do Comércio da República Popular da China, Fu Ziying, e pelo Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac. Na reunião, foi estudado e definido um mecanismo de reuniões desta Comissão, e foram trocadas impressões sobre relevantes assuntos ligados à cooperação, designadamente a promoção da actualização e concretização do CEPA, a promoção conjunta da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o apoio à participação de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, o apoio a Macau na construção da plataforma entre a China e os países de língua portuguesa e o reforço do intercâmbio económico e comercial bilateral, tendo sido formuladas 19 políticas e medidas de cooperação assentes em benefícios mútuos. Tudo isso permitirá elevar ainda mais o nível de cooperação económica e comercial, e beneficiar os seus sectores empresariais. Após a reunião, foi assinado o Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA, pelos representantes do Ministério do Comércio e do Governo da Região Administrativa Especial de Macau.

Fu Ziying indicou que a constituição desta Comissão e a actualização do CEPA passarão a ser um novo ponto de partida para o intercâmbio e cooperação bilateral nos domínios económico e comercial que permitirá, no futuro, através do mecanismo desta Comissão, o alargamento da



Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, e vice-ministro do Comércio, Fu Ziying, presidem conjuntamente a 1ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau

liberalização concedido pelo Interior da China em relação a Macau no enquadramento do CEPA, a redução, ainda mais, dos requisitos de acesso ao mercado nas áreas de investimento e do comércio de serviços, a elevação constante do nível de facilitação em matéria de comércio e investimento e a promoção da integração económica entre os dois lados. Em simultâneo, visa-se apoiar, empenhadamente, a valorização das vantagens próprias de Macau, e, no que diz respeito à área económica e comercial, apoiar a participação de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, promover as políticas e medidas em prol da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e impulsionar a concretização da liberalização plena do comércio de serviços na Grande Baía. A par disso, pretende-se maximizar as vantagens de Macau mediante o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, promover a construção, em Macau, da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua

Portuguesa e apoiar, de forma contínua, a participação de Macau na Exposição Internacional de Importações da China.

Por seu turno, Leong Vai Tac manifestou os mais sinceros agradecimentos ao Governo Central pelo seu apoio e orientações que têm sido dados a Macau, tendo afirmado que esta Comissão irá implementar a directriz de “Um País, Dois Sistemas” e o espírito do 19.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China, apoiar a integração de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional e promover, de forma plena, a cooperação, assente em benefícios mútuos, entre o Interior da China e Macau, acreditando igualmente que os trabalhos a realizar pela Comissão irão contribuir para promover a cooperação mais aprofundada entre o Interior da China e Macau na área económica e comercial, acelerar a integração de Macau no desenvolvimento nacional, ajudar o desenvolvimento sustentável da diversificação adequada da economia de Macau, bem como concretizar o posicionamento de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa. De acordo com as necessidades de desenvolvimento, no que respeita ao intercâmbio e cooperação económica e comercial entre o Interior da China e Macau, os dois lados procederam a uma optimização e actualização em relação ao mecanismo de cooperação económica e comercial, tendo sido constituída a Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau, alargado o âmbito e enriquecido o conteúdo da cooperação

bilateral, e em particular, criados vários grupos de trabalho especializados para a cooperação nas construções de “Uma Faixa, Uma Rota”, da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da plataforma entre a China e os países de língua portuguesa, que irão envidar esforços na coordenação para resolver os assuntos de relevo nas áreas de cooperação económica e comercial entre os dois lados.



Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, e Vice-Ministro do Comércio, Fu Ziyang, trocam as actas da 1ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau

2. Assinatura, em Macau, do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA entre o Interior da China e Macau

O “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA” (adiante designado por Acordo) foi assinado, no dia 12 de Dezembro, na Sede do Governo, pelo Representante de Negociações do Comércio Internacional, simultaneamente, Vice-Ministro do Comércio da República Popular da China, Fu Ziying, e pelo Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, com a presença da Chefe do Executivo interina, Sónia Chan, e do Subdirector do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, Yao Jian. O Acordo será implementado a partir do dia 1 de Janeiro de 2019.



Com a presença da Chefe do Executivo interina, Sónia Chan, o Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA foi assinado pelo Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, e pelo Vice-Ministro do Comércio, Fu Ziying

O Acordo constitui uma parte integral essencial da Versão Actualizada do CEPA. Contando com o “Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA”, o “Acordo de Investimento no âmbito do CEPA” e o “Acordo de Cooperação Económica e Técnica no âmbito do CEPA” que foram assinados anteriormente, foi concluída a meta de trabalho referente à actualização do CEPA.

Em articulação com o desenvolvimento económico e comercial do Interior da China e de Macau ao longo dos 15 anos desde a assinatura do CEPA, e tomando como referência o mais recente desenvolvimento e os resultados dos acordos sobre comércio de mercadorias no domínio de cooperação económica internacional e regional, foi revisto e sintetizado geralmente, neste Acordo, o conteúdo sobre o comércio de mercadorias constante do CEPA e dos seus suplementos, de modo a elevar, ainda mais, o nível de facilitação do comércio, com base na concretização plena da liberalização do comércio de mercadorias entre os dois lados, providenciando medidas institucionais mais abrangentes para os fluxos de comércio de mercadorias entre as duas partes.

O Acordo adopta um modelo que combina as regras gerais aplicáveis uniformemente a todos os produtos classificados sob o código tarifário e as específicas de origem de produtos destinados a determinados produtos, tendo sido definidos critérios de origem para mais de 8 000 produtos classificados sob o código tarifário, aumentando plenamente a flexibilidade da determinação dos critérios de origem e promovendo a circulação das mercadorias entre os dois lados, a fim de melhor satisfazer às necessidades dos sectores empresariais e impulsionar o desenvolvimento sustentável da indústria transformadora de Macau.

Além disso, no Acordo foi estabelecido um capítulo exclusivo sobre as medidas de facilitação comercial aplicadas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, tendo sido apresentada uma série de medidas de cooperação em matéria de promoção da

facilitação do comércio de mercadorias, a saber: o modelo de desalfandegamento inovador, a exploração de vários modelos de inspecção conjunta como “uma inspecção conjunta para a passagem de mercadorias” e “inspecção na entrada e controlo na saída”, a exploração e estudo de medidas em várias áreas como facilitação de desalfandegamento transfronteiriço, construção da interconexão numa única janela, troca electrónica de dados

de mercadorias e facilitação de desalfandegamento aos produtos alimentares transformadores em Macau com matérias-primas provenientes do Interior da China, de modo a elevar a capacidade e a eficiência de desalfandegamento das mercadorias nos postos fronteiriços, facilitando mais o fluxo livre das mercadorias na Grande Baía.

3. Realização da reunião, entre a DSE e os Serviços de Alfândega de Hong Kong, relativa à implementação da troca de informações sobre a segurança dos produtos ao abrigo do “Acordo CEPA Hong Kong-Macau”



As duas partes procederam ao intercâmbio sobre a troca de informações em matéria de segurança dos produtos no âmbito do Acordo CEPA Hong Kong-Macau

Com vista a intensificar o intercâmbio em várias áreas de cooperação incluídas nos “planos de cooperação económica e técnica” no âmbito do Acordo CEPA Hong Kong-Macau, especialmente no que diz respeito à cooperação e intercâmbio na área de segurança dos produtos no âmbito de barreiras técnicas ao comércio, o Chefe do Departamento de Licenciamento e de Inspeção, Kong Son Cheong, a Chefe da Divisão de Licenciamento e de Supervisão,

Ivone Maria da Rosa, e dois representantes da DSE visitaram, no dia 6 de Novembro, os Serviços de Alfândega de Hong Kong, tendo realizado uma reunião de trabalho relativo à implementação da troca de informações sobre a segurança dos produtos no âmbito do Acordo CEPA Hong Kong-Macau. Durante a reunião, as duas partes realizaram os primeiros contactos para discutir assunto relativo à troca de informação pública no futuro relativa à segurança dos produtos das duas regiões, chegando a um consenso.

O representante da parte de Hong Kong, Sr. Kenny Chan, Chefe da Divisão de Defesa do Consumidor dos Serviços de Alfândega de Hong Kong, fez uma apresentação sobre os trabalhos e o modelo de trabalho da sua divisão em matéria de segurança dos produtos, incluindo as duas subunidades: secção de segurança de brinquedos e de produtos para crianças e secção de segurança de bens de consumo. O representante da parte de Macau, Sr. Kong Son Cheong, Chefe do Departamento de Licenciamento e de Inspeção da DSE, fez uma apresentação concisa acerca das funções e trabalhos da

DSE, incluindo a fiscalização de segurança dos produtos, as instituições de inspecção reconhecidas e o apoio de técnico de controlo. Ao mesmo tempo, as duas partes trocaram ideias preliminares sobre a cooperação na troca de informação relativa à segurança dos produtos no enquadramento do Acordo CEPA Hong Kong-Macau e na formação de agentes de autoridade das duas regiões, chegando a um consenso.

Finalmente, as duas partes afirmaram que este encontro alcance certos resultados favoráveis ao reforço de conhecimentos sobre os trabalhos de fiscalização, concretizando especificamente a cooperação no domínio de segurança dos produtos no âmbito de barreiras técnicas ao comércio ao abrigo do Acordo CEPA Hong Kong-Macau, bem como concordaram em continuar a manter trocas no futuro.

4. Lançamento oficial, no website da DSE, da base de dados de diplomas legais relacionados com a área económica e comercial no âmbito do “Acordo CEPA Hong Kong-Macau”

De acordo com o “Plano de Acções para a Cooperação Económica e Técnica” no âmbito do “Acordo CEPA Hong Kong-Macau”, Hong Kong e Macau irão reforçar a cooperação no domínio da transparência de diplomas legais, trocando informações e dados sobre a promulgação e a implementação de diplomas legais relativos ao investimento, comércio e outras áreas económicas e comerciais.

Para os efeitos, a partir de 3 de Dezembro, foram acrescentadas à página “Acordo CEPA Hong Kong-Macau” do Website da DSE, a

“base de dados sobre diplomas legais no domínio de economia e finanças de Hong Kong” e a “base de dados sobre diplomas legais no domínio de economia e finanças de Macau”, cujos conteúdos abrangem os principais diplomas legais de Hong Kong e de Macau em matéria de assuntos comerciais e os diplomas específicos que regulam os sectores de serviços liberalizados no âmbito do “Acordo CEPA Hong Kong-Macau”, no intuito de providenciar formas mais convenientes às empresas das duas regiões na pesquisa de informações dessa matéria.

5. Realizou-se, em Guangzhou, a 4ª reunião do grupo de trabalho de direitos de propriedade intelectual Guangdong-Macau

A 4ª reunião do grupo de trabalho de direitos de propriedade intelectual Guangdong-Macau teve lugar em Guangzhou no dia 8 de Outubro de 2018.

Na reunião, os representantes de Guangdong e Macau trocaram impressões sobre o ponto de situação do desenvolvimento da propriedade intelectual das duas regiões, tendo feito ainda balanços sobre os projectos de cooperação concluídos da fase precedente, incluindo: a organização conjunta do

“seminário sobre cooperação na propriedade intelectual e tecnologias e inovação da Grande Baía Guangdong-Hong Kong e Macau” e do “fórum de Hengqin no domínio da propriedade intelectual da China 2017”, as acções de intercâmbio do “desenvolvimento de marcas das lojas antigas e típicas e das empresas antigas e de renome” organizadas pela indústria de marcas de Guangdong, Hong Kong e Macau, a participação no Fórum de alto nível sobre as Marcas do Sul da China, na

Exposição Internacional de Direitos de Autor da China e na Feira sobre a Propriedade Intelectual Guangdong, o apoio à participação dos candidatos de Macau no Exame Nacional de Qualificação de Agentes de Patentes realizado em Guangdong, bem como a actualização constante da “base de dados relativa à propriedade intelectual de Guangdong, Hong Kong e Macau. Além disso, as entidades de execução de direitos de propriedade intelectual de Guangdong e Macau continuam a consolidar a cooperação transfronteiriça entre as duas regiões na área de protecção dos direitos da propriedade intelectual, tendo realizado várias acções conjuntas a fim de prevenir, ainda mais, os crimes transfronteiriços de violação de direitos de propriedade intelectual das duas partes.

Com vista a implementar o Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, concretizar o espírito da Conferência de Cooperação Conjunta Guangdong-Macau, bem como promover a cooperação mais estreita no âmbito da propriedade intelectual entre Guangdong e Macau, o grupo de trabalho discutiu e chegou a consenso sobre a fase seguinte dos projectos de cooperação em torno de construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da “Uma Faixa, Uma Rota”, promovendo ainda mais a cooperação na óptica da propriedade intelectual entre Guangdong e Macau, sendo os seguintes os projectos de cooperação: a exploração do novo mecanismo de cooperação na área da propriedade intelectual da Grande Baía, o reforço da cooperação na área da propriedade intelectual da Grande Baía, o contínuo desenvolvimento de cooperação na protecção da propriedade intelectual entre Guangdong e Macau, o aprofundamento da cooperação na propriedade intelectual entre

Guangdong-Macau e a Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, a intensificação da partilha de recursos e da cooperação entre Guangdong e Macau, a promoção da cooperação entre Guangdong e Macau no campo da sensibilização e educação sobre a propriedade intelectual, etc.

O grupo de trabalho de direitos de propriedade intelectual Guangdong-Macau foi criado após a primeira reunião realizada em Guangzhou no dia 10 de Maio de 2012, visando reforçar o intercâmbio e cooperação entre Guangdong e Macau em diversos domínios da protecção da propriedade intelectual. O grupo de trabalho é composto por entidades responsáveis pela gestão e protecção dos direitos de propriedade intelectual das duas regiões, designadamente, da parte de Guangdong, a Direcção dos Serviços dos Direitos de Propriedade Intelectual da Província de Guangdong, a Direcção da Administração Industrial e Comercial da Província de Guangdong, a Direcção de Imprensa e Publicações Provincial de Guangdong, o Departamento de Segurança Pública da Província de Guangdong, o Departamento de Guangdong da Direcção-Geral da Alfândega e, por sua vez, da parte de Macau, a Direcção dos Serviços de Economia e os Serviços de Alfândega.



Realizou-se, em Guangzhou, a 4ª reunião do grupo de trabalho de direitos de propriedade intelectual Guangdong-Macau

6. DSE organiza sector do comércio electrónico de Macau a visitar a “Exposição e Cimeira dos Líderes do Comércio Electrónico Transfronteiriço” da “15.ª Feira Internacional para as Pequenas e Médias Empresas da China”

No intuito de formar quadros de comércio electrónico de Macau, e apoiar as pequenas e médias empresas a dominarem as informações mais actualizadas do comércio electrónico transfronteiriço, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) organizou, em 11 de Outubro, a participação das associações de Macau relacionadas com o comércio electrónico, na “Exposição e Cimeira dos Líderes do Comércio Electrónico Transfronteiriço” inserida na “15.ª Feira Internacional para as Pequenas e Médias Empresas da China (Feira)”, que teve lugar nos dias 10 a 13 de Outubro de 2018, no Poly World Trade Expo Center, Guangzhou, tentando ajudar através da qual as empresas a compreenderem as oportunidades e as tendências do desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço do Interior da China, e procederem ao intercâmbio com o sector local.



Sector do comércio electrónico de Macau participou na Cimeira dos Líderes do Comércio Electrónico Transfronteiriço da 15.ª Feira

Trata-se de uma exposição a nível nacional em matéria de comércio electrónico

transfronteiriço, organizada conjuntamente pelo Ministério da Indústria e Tecnologias da Informação da China, Administração Estatal de Regulação de Mercado da China e pelo Governo Popular da Província de Guangdong, e liderada e coordenada pela Asia-Pacific E-Commerce Institute de Guangdong. A presente “Exposição do Comércio Electrónico Transfronteiriço” é subordinada ao tema “Qualidade e marca da China beneficiam todo o mundo”, contando com mais de 250 stands de padrões internacionais instaladas, o que demonstra, de forma completa, a cadeia industrial do comércio electrónico transfronteiriço da China.

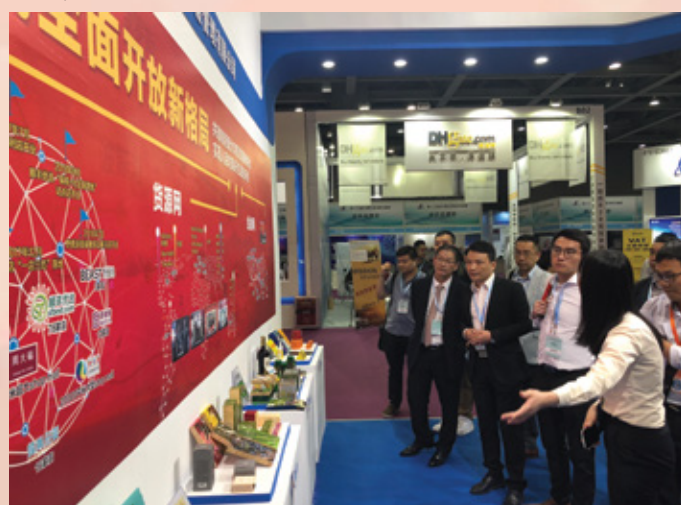
A delegação das empresas do comércio electrónico de Macau participou no Fórum temático da Cimeira dos Líderes do Comércio Electrónico Transfronteiriço da 15.ª Feira, tendo ouvido, sucessivamente, as apresentações do Presidente do Asia-Pacific E-Commerce Institute, do professor catedrático da Universidade de Jinan, Dr. Chen Haiquan, e dos representantes das plataformas e empresas no âmbito do comércio electrónicos, em relação às tendências de futuro desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço mundial. Na ocasião, o Dr. Chen Haiquan compartilhou conhecimento para ajudar as marcas no “desenvolvimento no exterior” através das plataformas do comércio electrónico transfronteiriço a fim de dar apoio às empresas na exploração do mercado de produtos, esperando que as empresas tradicionais possam aproveitar melhor o comércio electrónico transfronteiriço para se desenvolver e se valorizar rapidamente, de

forma a criar uma cadeia industrial e uma cadeia ecológica, completa, para o comércio electrónico transfronteiriço.

Posteriormente, a delegação das empresas do comércio electrónico de Macau realizou o intercâmbio com as empresas da China, compreendendo ainda mais estratégias de marketing populares e técnicas práticas de comércio electrónico, através da visita a seis grandes zonas da exposição do comércio electrónico transfronteiriço da Feira. Os representantes empresariais de Macau manifestaram que, devido ao rápido desenvolvimento do mercado do comércio electrónico do Interior da China, este intercâmbio ajudará as empresas a conhecerem as políticas e medidas inovadoras acerca do comércio electrónico transfronteiriço e, desde modo, contribuirá, a longo prazo, para o desenvolvimento sustentado das empresas de comércio electrónico transfronteiriço de Macau, através da aprendizagem das experiências de sucesso do Interior da China nesta matéria.

Os membros das actividades do intercâmbio abrangem: o Chefe do

Departamento de Comércio Externo e de Cooperação Económica da DSE, Chan Weng Tat, o Presidente da direcção e o Vice-presidente permanente da Sino-Portuguese E-Commerce Chamber, Ho Wai Tim e Ma Jun, respectivamente, o Vice-presidente da Associação de Comércio-Electrónico de Macau, Lo Kin Son, o Director-Executivo da Associação Económica Internet de Macau, Vincent Chou e o Presidente da Associação de Indústria de Comércio Electrónico de Macau, Leong Siu Kei, etc.



Delegação, composta por 25 elementos, visitou a Exposição do Comércio Electrónico Transfronteiriço da 15.ª Feira

7. A sessão final do Concurso de Inovação e Empreendedorismo de Qianhai para Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau 2018 - Taça de China Merchants Group

Organizada, em parceria, pela Autoridade de Administração da Zona de Cooperação na Indústria dos Serviços Modernos Shenzheng-Hong Kong de Qianhai, pela Fundação de Beneficência de China Merchants Group e pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE), a sessão final do Concurso de Inovação e Empreendedorismo de Qianhai para Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau 2018 - Taça de China Merchants Group decorreu a 7 de Dezembro de 2018. O concurso é subordinado

ao tema “Quem pode alavancar o futuro? What’s Next”, e dividido em dois grupos: “Grupo Startups” e “Grupo empresarial”, nos quais participaram 29 projectos provenientes de Guangdong, Hong Kong e Macau, nas áreas de Internet das coisas, inteligência artificial, manufactura avançada, biomedicina e outras áreas. Em cada um dos grupos do concurso, encontraram-se 3 equipas participantes de Macau.

Para dar o melhor apoio à equipa de

Macau nos trabalhos preparatórios, a DSE organizou, com o apoio da Comissão Preparatória de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude, uma delegação composta por 22 jovens de Macau que se deslocou a Qianhai, Shenzhen, no dia da realização do concurso, para participar no sorteio in loco e no ensaio para o concurso que foram realizados com a presença das equipas concorrentes. No processo de selecção de projectos, cada equipa teve 7 minutos para apresentar aos membros do júri o seu projecto de empreendedorismo e 5 minutos para responder as perguntas colocadas pelos mesmos. Durante o discurso, o desempenho dos concorrentes de Macau foi fluente e natural e captou a atenção do júri que procedeu à melhor avaliação, tendo obtido resultados bastante satisfatórios. Na sessão final de concurso e na cerimónia de entrega de prémios, realizadas na noite seguinte, cada equipa teve só 1 minuto para apresentar o elevator pitch e foi exibido o VCR de cada

equipa, no sentido de procurar ganhar mais pontos. O evento teve um itinerário apertado com conteúdo atraente. No final, a equipa concorrente de Macau “materiais tácteis e flexíveis baseados em redes de nanofios de prata” ganhou o prémio de bronze do grupo empresarial, igualmente foram premiados os projectos de Macau “publicidade de ponto ADOT”, “Macau Sprit”, “GATHERING”, “manutenção de app por Brother” e “Pearl Jubileu”.



Equipas concorrentes de jovens empreendedores de Macau foram premiadas

8. Realizou-se, em Dunhuang, o Seminário sobre direitos de propriedade intelectual entre o Interior da China, a RAEHK e a RAEM 2018



Representantes estiveram presentes no Seminário sobre direitos de propriedade intelectual entre o Interior da China, a RAEHK e a RAEM 2018

RAEHK e a RAEM 2018, organizado conjuntamente pelo Gabinete para os Assuntos de Hong Kong, Macau e Taiwan da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual, pelo Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK, e pela Direcção dos Serviços de Economia do Governo da RAEM, teve lugar nos dias 13 e 14 de Setembro de 2018, na cidade Dunhuang, província de Gansu, e contou com a presença de mais de 180 representantes nesta matéria, provenientes do Interior da China, da RAEHK e da RAEM.

O Seminário sobre direitos de propriedade intelectual entre o Interior da China, a

Foram convidados como oradores vários especialistas, académicos e empresários da

área da propriedade intelectual oriundos das 3 regiões, focando-se ao tema “Propriedade intelectual: Promoção da inovação, crescimento e prosperidade”, para discutir, de forma aprofundada, os seguintes 3 temas: "protecção dos direitos da propriedade intelectual apoia o desenvolvimento inovador", "reforço do uso da propriedade intelectual e valorização efectiva da propriedade intelectual" e "reforço dos serviços de propriedade intelectual e apoio às empresas no desenvolvimento no exterior", demonstrando sob diversos pontos de vista os novos campos e novas características do desenvolvimento contemporâneo da propriedade intelectual, apresentando muitos pontos de vista e opiniões valiosos, o que inspira o rumo e o pensamento para o desenvolvimento do sector da propriedade intelectual. Através desta plataforma de intercâmbio, os operadores dos direitos de propriedade intelectual das 3 regiões aprenderam mutuamente e tomaram como

referência as experiências uns dos outros, tentando promover a integridade para a promoção da divulgação e troca de experiência e resultados obtidos entre eles, aprofundar e reforçar a comunicação e conhecimento mútuo no domínio da propriedade intelectual, bem como desempenhar um papel positivo na criação da consciência sobre a propriedade intelectual das empresas.

O presente seminário, tratando-se da 19.ª edição, tem vindo a ser organizado anualmente desde o ano 2000, e alternadamente pelo Interior da China, por Hong Kong e por Macau. O seminário criou, desde o primeiro ano da sua realização, uma plataforma destinada ao intercâmbio e à comunicação entre os operadores da propriedade intelectual das 3 regiões, desempenhando funções positivas para aprofundar a cooperação e intercâmbio no âmbito da propriedade intelectual entre eles.

9. Realização, em 5 de Dezembro, do “Seminário sobre Política de Investimento da China 2018”



Discurso proferido pelo Director dos Serviços de Economia, Tai Kin Ip

O “Seminário sobre Política de Investimento da China 2018”, organizado conjuntamente pelo Ministério do Comércio e pela Secretaria para a Economia e Finanças do

Governo da RAEM teve lugar, em 5 de Dezembro do corrente ano, no Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau. Os representantes do Ministério do Comércio e do Ministério das Finanças assistiram ao seminário.

O Director do Departamento de Administração do Investimento Estrangeiro do Ministério do Comércio, Tang Wenhong, proferiu um discurso temático no seminário, apresentando que o país tem lançado, nos últimos anos, várias políticas e medidas, de forma a acelerar o alargamento de acesso ao mercado, elevar o nível de liberalização em matéria de investimento, e promover o aumento estável do investimento estrangeiro.

O Governo Central promoverá a reforma e abertura do Estado com maiores esforços e em ritmo acelerado, através das novas medidas, e impulsionará, de forma consistente, o desenvolvimento económico de alta qualidade através da abertura de alto nível, dando as boas-vindas à população de Macau e às empresas de investimentos estrangeiros de Macau a agarrarem bem as oportunidades e tomarem iniciativa na integração da conjuntura do desenvolvimento nacional, criando, em conjunto, oportunidades comerciais, conseguindo-se ganhos e benefícios mútuos.

No discurso do Director da Direcção dos Serviços da Economia, Tai Kin Ip, ele referiu que a assinatura e a implementação do CEPA produziram resultados e efeitos significativos no impulso do comércio de mercadorias e serviços entre as partes. Além disso, o “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA” também será assinado antes do fim do corrente ano, o que contribuirá para promover ainda mais o comércio de mercadorias entre os dois lados. À medida que o País entra numa nova era de desenvolvimento, a construção da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau e a abertura da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau criaram oportunidades de desenvolvimento sem precedentes para a integração de Macau na conjuntura de desenvolvimento nacional. O Ministério do Comércio organizou uma delegação para assistir ao seminário sobre política de investimento da China, o que

demonstrou plenamente a atenção e apoio do Governo Central a Macau, contribuindo para aprofundar os conhecimentos dos sectores industriais e comerciais de Macau sobre as novas políticas nacionais de investimento.

Este seminário contou com a participação de várias autoridades, associações, representantes das associações comerciais e personalidades dos sectores industriais e comerciais, num total de cerca de 300 participantes. Na ocasião, vários representantes dos ministérios procederam às discussões temáticas, nomeadamente a reforma do regime fiscal, a exploração do terceiro mercado e da zona estrangeira de cooperação económica e comercial, a implementação e impulso do CEPA, tendo dado respostas às questões que merecem preocupação e atenção do sector, a fim de aprofundar os conhecimentos dos sectores industriais e comerciais de Macau sobre as novas políticas nacionais de investimento.



“Seminário sobre Política de Investimento da China 2018” foi realizado com sucesso